

ESTADO DE CONHECIMENTO:

conhecendo o status da pesquisa científica sobre saberes docentes e ciências contábeis no Brasil

KNOWLEDGE STATUS:

knowing the status of scientific research on teaching knowledge and accounting sciences in Brazil

Pollyanna Gracy Wronskiⁱ

RESUMO: A construção do estado de conhecimento sobre determinada temática envolve a identificação, registro, categorização de um número de pesquisas sobre o mesmo tema, que conduzam a assimilação e síntese sobre o que está sendo produzido. Este trabalho consistiu em analisar o status da pesquisa científica no Brasil sobre Saberes Docentes e Ciências Contábeis. É sabido que a formação inicial em Ciências Contábeis não fornece uma formação própria para a atuação como docente. Assim, a pesquisa caracterizada como descritiva e bibliográfica, com abordagem de análise quali-quantitativa, identificou poucos trabalhos sobre a temática, sendo necessário um aprofundamento do tema em pesquisas futuras.

Palavras-chave: Educação Superior. Saberes docentes. Ciências Contábeis. Estado de Conhecimento.

ABSTRACT: The construction of the state of knowledge on a given topic involves the identification, registration, categorization of a research number on the same topic, which lead to the assimilation and synthesis of what is being produced. This work consisted of analyzing the status of scientific research in Brazil on teaching knowledge and Accounting. It is known that initial training in Accounting Sciences does not provide proper training for acting as a teacher. Thus, the research characterized as descriptive and bibliographic, with a quali-quantitative analysis approach, identified few works on the theme, requiring a deepening of the theme in future research.

Keywords: College education. Teaching knowledge. Accounting Sciences. State of Knowledge.

1 INTRODUÇÃO

A docência universitária, como qualquer outro nível de ensino, necessita que seus profissionais detenham, além dos conhecimentos específicos da área que atuam, conhecimento pedagógico que relacione o ensinar e o aprender, ou seja: formação específica na área da educação.

Historicamente, segundo Didrikson (2009), cabe a Educação Superior oportunizar uma formação que busque amplas capacidades normativas, focando no desenvolvimento de seres éticos, cultos e aptos. Desta maneira, o trabalho das instituições e dos docentes, deve ser desenvolvido de modo a superar os entraves encontrados na atividade de professores que atuam na Educação Superior.

Levando em conta que o professor que atua na Educação Superior, especificamente no curso de Ciências Contábeis, apresenta uma formação inicial específica, vinda de um curso de bacharelado, este não apresenta em sua formação, disciplinas voltadas ao ensino; logo para a atuação como docente, faz-se necessária uma formação complementar que propicie conhecimentos que o tornem apto para o trabalho docente (SANTANA, ARAÚJO, 2012).

Santana e Araújo (2012) colocam em evidência que a falta de especialização de professores que atuem no curso de Ciências Contábeis é um dos principais entraves para uma educação de qualidade no Brasil nesta área. Os professores, enquanto na condição agente de mudanças, precisam almejar o aperfeiçoamento de modo a deter e conhecer os saberes, mas não somente aqueles relacionados com os conteúdos ministrados, mas saberes voltados a prática docente que os auxiliem na atividade em sala de aula.

Mizukami (2002) afirma que os saberes do professor podem ser compreendidos como um conjunto de conhecimentos, compreensões, além de disposições e habilidades indispensáveis para o trabalho docente em situações específicas de ensino e aprendizagem. Tardif (2002) apresenta-os como saberes pedagógicos e que podem refletir sobre a prática docente, possibilitando a verificação de que seus objetivos no processo de ensino e aprendizagem estão sendo alcançados.

Desta forma, os professores devem apresentar um conjunto de saberes, caracterizados como uma junção de saberes de diversas origens e que precisam ser estimulados, construídos e remodelados durante a prática de ensino-aprendizagem. Estes saberes podem ter origem nos livros didáticos, programas escolares, na experiência e são nomeados por Tardif (2002) como os saberes experienciais, que são adquiridos na prática docente e os saberes adquiridos nos cursos de formação complementar.

Os saberes docentes de Tardif (2002) são quatro em sua totalidade: os saberes profissionais que envolvem saberes construídos dentro das IES; os disciplinares que são os sociais, que abrangem conhecimentos dos diversos campos do conhecimento e são definidos e selecionados pelas IES relacionando a prática docente através da formação inicial e continuada. Ainda os saberes curriculares que abrangem conteúdos, métodos, objetivos da instituição escolar no processo de formação discente

e os saberes experienciais que são os saberes específicos que relacionam a experiência profissional do docente.

Diante do contexto apresentado, compreendendo que o conhecimento e o emprego destes saberes docentes podem auxiliar em sua prática profissional, o estudo desenvolvido apresentou como pergunta de pesquisa: Qual o status da pesquisa científica sobre saberes docentes no curso de Ciências Contábeis?

Assim sendo, o objetivo deste artigo foi constituir o estado de conhecimento sobre Saberes Docentes e Ciências Contábeis, buscando compreender como se movimentam os estudos sobre os saberes docentes e o campo relacionado à docência universitária. Para alcançar o objetivo proposto foi realizada uma pesquisa descritiva, bibliográfica, documental e com abordagem de análise quali-quantitativa.

Slomski (2008) afirma que para o exercício da docência universitária, não existem exigências de formação para o magistério em nível de graduação. Segundo o autor, os programas de pós-graduação enfatizam a formação científica e acadêmica do aluno, tendo pouca preocupação com a formação para a docência. No entanto, Franco (2018) ressalta que é imprescindível refletir sobre a formação do professor na Educação Superior, sobretudo sobre os conhecimentos relacionados à educação e didática, de maneira que, esta reflexão conduza a uma avaliação sobre suas possibilidades e práticas nos espaços sociais e acadêmicos.

Laffin (2017) aponta a falta de estudos que problematizem e discutam a ausência de formação pedagógica do professor de contabilidade. Para o autor, isso caracteriza a omissão e a superficialidade com que o tema é discutido, seja por entidades que representam a profissão, por órgãos reguladores, mesmo quando conecta o discurso da necessária formação docente como forma de qualificar o processo de ensino nesta área.

Deste modo, a realização da pesquisa justifica-se pelo fato de verificar qual o status das pesquisas científicas que relacionem as temáticas apresentadas, a fim de conhecer qual o nível de discussão e preocupação dos pesquisadores com a formação dos profissionais que atuam na graduação em Ciências Contábeis. Ressalta-se que este artigo faz parte de um recorte de um trabalho final de Mestrado, que enfoca além do estado do conhecimento, pesquisa com docentes do curso de Ciências Contábeis e suas percepções sobre os Saberes Docentes.

2 O ESTADO DE CONHECIMENTO

2.1 Conceituação do Estado de Conhecimento

Os termos “Estado da Arte” e o “Estado de Conhecimento”, no Brasil, vem sendo utilizados como sinônimos, no entanto, tal fato não é consenso, conforme afirmam Vasconcellos, Silva e Souza (2020). Para os autores, o Estado da Arte deriva da consulta de amplo acervo de pesquisas, que resultam em um diálogo com os diferentes pesquisadores de diversas áreas. Já o Estado de Conhecimento,

apresenta uma metodologia mais limitada, abordando somente uma esfera das publicações sobre um determinado tema.

Os mesmos autores sugerem que o Estado da Arte e o Estado de Conhecimento possibilitam uma visão panorâmica da produção científica sobre determinado tema, além de permitir uma compreensão e a avaliação da importância da temática, a identificação de lacunas de pesquisa, juntamente com a visualização de contradições e diversidades metodológicas. Além de possuírem a intenção de olhar para o que já foi produzido, a fim de identificar “caminhos percorridos” e traçando assim, novos caminhos, ou possibilitando revisita-los, para promover uma nova sistematização e organização do conhecimento.

A produção científica sobre Educação no Brasil, conforme Morosini e Fernandes (2014), ainda é embrionária. No entanto, percebe-se o empenho dos pesquisadores da área no desenvolvimento das pesquisas denominadas estados de conhecimento. Sob a perspectiva de Morosini e Fernandes (2014), o estado de conhecimento se constitui na “identificação, registro e categorização”, que conduz a uma assimilação e síntese sobre o que está sendo produzido, em um determinado tempo, em livros, teses, dissertações e/ou periódicos. Tal consulta e posterior sistematização do material analisado do campo estudado, podem auxiliar na fundamentação de trabalhos ou mesmo para conhecimento do campo ao qual se tem interesse.

Morosini e Fernandes (2014), destacam que a construção do Estado de Conhecimento se dá a partir de determinadas fases metodológicas, sendo elas:

- Análise de textos sobre produção científica, seus princípios, políticas e condicionantes, na perspectiva nacional e internacional;
- Identificação da temática da tese ou da dissertação, com clarificação da pergunta de partida, e das palavras-chave ligada ao tema;
- Leitura e discussão sobre produção científica no plano teórico e no empírico (teses, dissertações, livros, congressos);
- Identificação de fontes e constituição do *corpus* de análise (MOROSINI; FERNANDES, 2014, p. 156).

Deste modo, inicia-se o seu processo de construção fazendo buscas das temáticas a ser analisadas, a fim de realizar a filtragem inicial das pesquisas a serem relacionadas. A partir deste ponto é construída, segundo Morosini e Fernandes (2014), a bibliografia anotada. A bibliografia anotada corresponde a organização dos trabalhos em uma tabela/quadro com a transcrição de informações simples como ano da publicação, autoria, título, modalidade de trabalho (tese ou dissertação), resumo e referência bibliográfica (MOROSINI, FERNANDES, 2014).

O próximo passo metodológico a ser realizado para a construção do Estado de Conhecimento é a elaboração de um quadro com a bibliografia sistematizada. Nesta fase, são captadas mais algumas informações, como por exemplo, a região, estado da Instituição a qual pertence o pesquisador, o nível

do trabalho (mestrado/doutorado), a que programa de pós-graduação pertence, além do objetivo metodologia, resultados e análise intuitiva do estudo.

Segundo Kohls-Santos e Morosini (2021), a fase da construção da bibliografia sistematizada trata-se da fase em que é realizada implica na realização de uma seleção mais específica e direcionada para a temática da construção do conhecimento e demais indicadores de acordo com o objeto de estudo de quem está pesquisando. Neste momento, é realizada a chamada “leitura flutuante” dos estudos que formam a bibliografia anotada, deste modo, a leitura dos resumos dos trabalhos auxilia na compreensão de que estes estão de acordo com o estudo.

A próxima etapa da construção do Estado de Conhecimento, conforme Kohls-Santos e Morosini (2021), consistiu na organização da bibliografia categorizada. Neste momento, são utilizados dados da tabela da bibliografia sistematizada e é realizado um diagnóstico mais aprofundado do conteúdo dos trabalhos: seus resumos, metodologia, objetivos e resultados das pesquisas selecionadas (KOHLS- SANTOS, MOROSINI, 2021). A finalidade principal desta fase é fazer o “agrupamento” dos trabalhos em categorias, conforme particularidades encontradas pelos pesquisadores nos trabalhos analisados. Ressalta-se que a elaboração e sistematização dos estudos nas bibliografias sistematizada, categorizada e propositiva possibilita uma visualização e entedimento dos ambientes pesquisados e das conclusões obtidas nas pesquisas.

2.2 Metodologia da Pesquisa

A proposta metodológica do estudo foi classificada como pesquisa descritiva, bibliográfica, documental e com abordagem de análise quali-quantitativa, sendo feita a construção do estado de conhecimento da temática estudada.

Classificado como bibliográfico, o estudo neste aspecto foi conceituado como aquele realizado por meio de material já elaborado, fazendo uso, principalmente de livros e artigos científicos (GIL, 2008). Raupp e Beuren (2006) pontuam que no que concerne aos estudos em Ciências Contábeis, a pesquisa bibliográfica é sempre presente, podendo ser parte de outra pesquisa ou quando exclusivamente se tratar de delineamento, assim as publicações de outros autores podem auxiliar a conhecer o que foi produzido sobre determinado objeto de pesquisa.

Para a construção do aporte bibliográfico da pesquisa, foi realizado inicialmente um estado de conhecimento da temática pesquisada, sendo que estudos realizados com essa abordagem conseguem vislumbrar tendências predominantes na área estudada, além de silenciamentos e lacunas não contempladas dentro da temática. Para Morosini e Fernandes (2014), o estado de conhecimento permite identificar, registrar, categorizar determinado tema de modo a condução de uma reflexão e posterior síntese sobre a produção científica a ser pesquisada.

A pesquisa descritiva possui o papel principal de descrever as características da população ou fenômeno analisado, buscando identificar relações com as variáveis envolvidas (DIEHL, TATIM, 2004; GIL, 2008). Para Raupp e Beuren (2006), a pesquisa descritiva representa o intermediário da pesquisa

explicativa e a exploratória, de modo que não é tão aprofundada que a primeira e nem tão preliminar com a segunda, pois procura descrever, identificar, comparar, relatar os fatos pesquisados.

Fazendo o uso da abordagem qualitativa, a pesquisa buscou identificar quais eram os estudos em um horizonte de tempo pesquisado e relacionar características dos artigos que os qualificassem, além de buscar aproximações e distanciamentos dos mesmos. A abordagem quantitativa possibilitou, no momento da construção do estado do conhecimento tabular dados referente ao quantitativo de estudos encontrados, sendo utilizada ainda na outra fase da pesquisa que tabulou os dados referentes as pesquisas realizadas com os docentes.

3 O ESTADO DE CONHECIMENTO SOBRE SABERES DOCENTES EM CONTABILIDADE

Para construção do Estado de Conhecimento sobre os Saberes Docentes em Ciências Contábeis, foi realizada, no primeiro semestre de 2022, uma pesquisa, buscando identificar trabalhos que exploraram a temática de saberes docentes no curso de Ciências Contábeis. A base de dados utilizada foi a da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT).

A escolha da BDTD/IBICT foi feita, pois tal plataforma disponibiliza acesso gratuito em meio eletrônico a registros da produção intelectual científica e tecnológica em território nacional. Neste banco de dados, são alocados as teses e dissertações brasileiras, o editorial de revistas eletrônicas e além do acesso a documentos digitais.

As primeiras buscas realizadas na plataforma com os descritores “Saberes Docentes e Ciências Contábeis” e “Saberes Docentes e Contabilidade”, em um intervalo de tempo de cinco anos (de 2018 a 2022), resultou em um achado de três pesquisas. Diante deste fato, optou-se por ampliar o horizonte de pesquisa em 10 anos, (2012 a 2022), que resultou em um número maior de achados, que estão apresentados no Quadro 01, na página seguinte.

O primeiro filtro usado na pesquisa foram os descritores “Saberes Docentes” + “Ciências Contábeis”, com a busca em todos os campos, sem recorte temporal. O resultado inicial foi de 10 trabalhos identificados. Após a sua identificação foi empregado o recorte temporal para os últimos dez anos (2012 a 2022), sendo encontradas sete pesquisas. Após a análise primária dos trabalhos, leitura e apreciação, deste primeiro filtro foram selecionados para o Estado de Conhecimento, quatro trabalhos.

Quadro 01 - Resultado das buscas realizadas na BDTD/IBICT sobre saberes docentes para construção do Estado de Conhecimento (2023)

Palavra	Tipo de Busca	Encontrados	Utilizados
Saberes Docentes e Ciências Contábeis	todos os campos	7	4
Saberes Docentes e Contabilidade	todos os campos	11	4*
Saberes Docentes e Ciências Contábeis	Título	-	-
Saberes Docentes e Contabilidade	Título	-	-
Saberes Docentes, Educação Superior e Cursos de Bacharelado	todos os campos	-	-
Saberes Docentes e Educação Superior	todos os campos	41	4**
Saberes Docentes e Bacharelado	todos os campos	25	2***
Total de Trabalhos Utilizados			9

Legenda:

* dos quatro trabalhos, dois eram os mesmos de filtros anteriores

** dos quatro trabalhos, um era de filtros anteriores

*** os dois trabalhos eram os mesmos de filtros anteriores

Fonte: elaborado pela autora (2023).

O segundo filtro de busca aplicado aos trabalhos fez o uso dos descritores “Saberes Docentes” + “Contabilidade”. Com a busca em todos os campos e sem recorte temporal, foram listadas 15 pesquisas. Posteriormente ao emprego do recorte de 10 anos, restaram 11 pesquisas e em seguida da análise restaram quatro estudos, no entanto, dois destes trabalhos coincidiram a trabalhos exibidos na pesquisa com o primeiro filtro.

Posteriormente, foram feitas pesquisas buscando as combinações “Saberes Docentes” + “Ciências Contábeis” e “Saberes Docentes” + “Contabilidade”, utilizando como busca somente o título. Nas duas situações nenhuma pesquisa foi identificada.

Com a finalidade de ampliar as buscas de trabalhos realizados sobre a temática foram utilizados os descritores: “Saberes Docentes” + “Educação Superior” + “Cursos de Bacharelado”; “Saberes Docentes” + “Educação Superior” e ainda “Saberes Docentes” + “Bacharelado”, em todos os campos de busca. A escolha destes termos justifica-se, além da busca por ampliação das pesquisas que comporiam o Estado de Conhecimento, identificar a existência de pesquisas sobre Saberes Docentes em outros cursos de Ensino Superior na modalidade de Bacharelado.

Fazendo o uso dos descritores “Saberes Docentes” + “Educação Superior” + “Cursos de Bacharelado”, não foram encontradas pesquisas em nenhum momento (com e sem recorte temporal de 10 anos). Já com os descritores “Saberes Docentes” + “Educação Superior”, foram identificados 52 estudos e com o recorte temporal 41. No entanto, após a leitura dos trabalhos, enquadraram-se no contexto da pesquisa somente quatro, sendo que dois deles coincidiram com trabalhos encontrados com filtros anteriores. E com os descritores “Saberes Docentes” + “Bacharelado”, foram identificados

28 trabalhos sem recorte temporal, 25 com o recorte temporal e dois trabalhos foram selecionados, pois iam ao encontro do contexto pesquisado; porém estes dois trabalhos também já haviam sido selecionados em filtros anteriores.

Deste modo, seguindo as fases metodológicas da construção do Estado de Conhecimento: leitura, análise e identificação da temática, verificou-se que a maioria das teses e dissertações encontradas nos dois últimos filtros aplicados, com o uso dos descritores “Saberes Docentes” + “Educação Superior” e “Saberes Docentes” + “Bacharelado”, citavam os termos e não faziam relação com a formação de professores e competências necessárias para a docência. Ou seja, não se enquadram dentro da perspectiva de análise deste Estado de Conhecimento.

Assim sendo, após a realização das buscas e filtragem inicial das pesquisas realizadas, restaram nove trabalhos considerados relevantes, que compuseram a organização dos mesmos em uma bibliografia anotada. A fase seguinte resultou na elaboração de uma bibliografia sistematizada.

A construção da bibliografia sistematizada, já auxiliou na visualização de dados importantes que constituíram o status da pesquisa sobre saberes docentes. Um dos dados é referente a região e estados onde foram realizadas as pesquisas. Das nove pesquisas restantes, sete delas foram realizadas na Região Sudeste, uma na Região Sul e outra na Região Centro-Oeste. Da Região Sudeste, todas as pesquisas foram realizadas no Estado de São Paulo, na Região Sul, no Estado do Rio Grande do Sul e no Centro-Oeste no Distrito Federal.

Tratando-se do nível a qual pertencem os estudos, seis pesquisas são de mestrado e três de doutorado, sendo que a Universidade Católica de Santos e a Fundação da Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP) contam com dois estudos cada uma, as demais instituições Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Universidade Metodista de São Paulo, realizaram um estudo.

Outra particularidade encontrada nos estudos durante a construção da bibliografia sistematizada, foi referente aos programas de Pós-graduação que realizaram os estudos. Dos nove estudos selecionados, seis deles são estudos de Programas de Pós-graduação em Educação e os outros três em Programas de Pós-graduação em Contabilidade. Ainda foi identificado que sete das pesquisas foram realizadas junto a docentes do curso de Ciências Contábeis, um com professores do curso de Administração e outro com professores bacharéis de diferentes cursos de bacharelado.

A próxima etapa da construção do Estado de Conhecimento consistiu na organização da bibliografia categorizada. A funcionalidade principal desta fase foi fazer o “agrupamento” dos trabalhos em categorias. O Quadro 02, apresentado na sequência apresenta as duas categorias elencadas do estudo:

Quadro 02 – Categorização criada com base na Bibliografia Sistematizada construída para Estado de Conhecimento sobre saberes docentes e contabilidade (2023)

Categorias dos Estudos	Estudos	Aproximações entre eles
Categoria 01	a) CARVALHO (2017)	Estudos realizados em Programas de Pós-graduação em Educação
	b) FERREIRA (2015)	
	c) SILVA (2012)	
	d) COELHO JUNIOR (2018)	
	e) GONÇALVES (2013)	
	f) RIBEIRO (2019)	
Categoria 02	a) FARIAS (2020)	Estudos realizados em Programas de Pós-graduação em Contabilidade
	b) ANASTÁCIO (2017)	
	c) ANDRADE (2020)	

Fonte: elaborado pela autora (2023).

Uma das características percebidas por meio da leitura flutuante nas nove pesquisas restantes foram a respeito da forma de abordagem dos saberes docentes nos estudos. Diante desta perspectiva, levantou-se inicialmente a questão que verificaria se a existência destas diferenças poderiam ser justificadas pelas escolhas metodológicas, ou demais aspectos. Esta indagação conduziu a verificação de que, algumas pesquisas foram realizadas dentro de Programas de Pós-graduação em Educação e outras em Programas de Pós-graduação em Contabilidade.

Ressalta-se que a produção do material científico, não se relaciona somente a pessoa do pesquisador, relaciona-se também com o ambiente institucional que este está inserido e as influências que ele sobre, além do seu país de moradia e todas as relações de mundo do pesquisador (MOROSINI, FERNANDES; 2014). Tal percepção das autoras poderia justificar possíveis diferenças de abordagens nos estudos encontrados, de modo a agrupá-los em novas categorias.

A Categoria 01 – Estudos realizados em Programas de Pós-graduação em Educação foi formada por seis estudos, sendo o primeiro deles: *A construção da prática pedagógica dos professores do curso de Ciências Contábeis na educação a distância*, de Alexandre Farias de Carvalho, pela Universidade Católica de Santos em 2017. O segundo trabalho incluído foi *DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: aprendendo a ser professor de contabilidade*, de Marcelo Marchine Ferreira, pela UFSCar em 2015. Ainda fizeram parte da primeira categoria os estudos de João Carlos Coelho Jr, intitulado *(AUTO) FORMAÇÃO E SABERES DOCENTES NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR ADMINISTRADOR: entre as ciências administrativas e da educação*, publicado em 2018 pela UFSPM; Adriana Camolesi Gonçalves publicado pela Universidade Metodista de São Paulo com o título *Saberes e Práticas Docentes em cursos de lato sensu* e ainda *A formação do professor bacharel e a construção dos saberes pedagógicos na Educação Superior*, de Isamar Gonçalves de Souza Ribeiro, publicado pela Universidade de Brasília (UnB) em 2019.

Por sua vez, a Categoria 02 - Estudos realizados em Programas de Pós-graduação em Contabilidade foi formada por apenas três estudos, sendo eles: *Reflexão sobre o desenvolvimento profissional dos professores de Ciências Contábeis* de Raissa Silveira de Farias, publicado pela USP em 2020; *Saberes presentes em situações conflitivas da prática de ensino de professores que atuam em cursos de graduação na área contábil* de Ana Carolina Sardi de Andrade, publicado em 2020 pela FECAP e *FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL PARA UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA REFLEXIVA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: casos de ensino na evidenciação de saberes do professor que atua na graduação em ciências contábeis* de Jéssica Barros Anastácio, também da FECAP, publicado em 2017.

O último estágio da elaboração do Estado de Conhecimento é o levantamento da bibliografia propositiva. De acordo com Kohls-Santos e Morosini (2021), corresponde a etapa onde análise realizada nas etapas anteriores é refinada, sendo a bibliografia categorizada utilizada como base para a sua organização. Nesta etapa, segundo as autoras, acredita-se que por meio da leitura mais aprofundada para a elaboração das categorias, o pesquisador já está inteirado e compreende com mais propriedade os assuntos abordados pelas pesquisas, o que facilita a organização da bibliografia propositiva.

A elaboração e sistematização dos estudos nas bibliografias sistematizada, categorizada e propositiva possibilitou uma visualização e entendimento dos ambientes pesquisados e das conclusões obtidas nas pesquisas. Sendo que o primeiro trabalho analisado foi a dissertação intitulada *A construção da prática pedagógica dos professores do curso de Ciências Contábeis na educação a distância* (CARVALHO, 2017).

O trabalho apresentou como objetivo conhecer os mecanismos para identificação de elementos que possam delinear as concepções que sustentam o desenvolvimento da prática pedagógica na Educação a Distância no curso de Ciências Contábeis. Por meio da realização da pesquisa, Carvalho (2017) buscou entender como era desenvolvida a prática pedagógica e quais os saberes docentes envolvidos no EAD.

Os resultados das entrevistas realizadas junto aos docentes do município de Santos/SP apontaram que a prática pedagógica dos professores vai sendo construída no dia a dia e em contato com demais professores. O autor ainda aponta que os docentes sentem a necessidade de atualização por meio da formação continuada. Como o autor não utiliza nenhuma categoria para classificar os saberes docentes, infere-se que os saberes apresentados na pesquisa, ao serem analisados pela ótica de Tardif (2002), seriam os saberes experienciais e os saberes disciplinares.

O segundo trabalho estudado foi a tese de Farias (2020): *Reflexão sobre o desenvolvimento profissional dos professores de Ciências Contábeis*. A autora objetivou com a realização do trabalho, compreender o significado das experiências e dos saberes mobilizados no processo do desenvolvimento profissional dos professores dos cursos de Ciências Contábeis do Brasil.

A pesquisa foi realizada junto a 26 professores de IES que receberam nota 4 ou 5 para os cursos de Ciências Contábeis, na última avaliação realizada no Enade em 2015. O estudo realizou uma discussão teórica entre o Modelo Interligado de Desenvolvimento Profissional de Professores desenvolvido por Clarke e Hollingsworth (2002), que compreende que o desenvolvimento profissional

dos docentes acontece mediante processos mediadores de reflexão e aplicação de quatro domínios analíticos, sendo eles: (1) domínio pessoal, (2) domínio de prática de ensino, (3) domínio da consequência e (4) domínio externo, este que é associado aos saberes docentes segundo a perspectiva de Tardif.

Ainda sobre o trabalho, a autora categoriza os saberes segundo Tardif e os resultados identificaram a importância dos saberes experienciais na prática docente, sendo estes construídos na prática diária da docência, além de ressaltar a relevância dos saberes de ação pedagógica e de prática profissional do mercado para a atuação do docente.

O terceiro trabalho analisado foi de Ferreira (2015), denominado *Docência no ensino superior: aprendendo a ser professor de contabilidade*. O objetivo da tese apresentada foi compreender quais as concepções sobre ser professor fundamentam e dão sentido à docência de professores de contabilidade no Ensino Superior. A entrevista aplicada junto a 12 professores de cursos de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), pretendeu ainda identificar a trajetória de desenvolvimento profissional e os processos formativos dos professores, buscando identificar as suas inter-relações com os saberes docentes de Tardif.

Os resultados indicaram que os entrevistados valorizam os saberes disciplinares, os pedagógicos e os experienciais, sendo que os saberes pedagógicos citados referem-se as técnicas de ensino. Os docentes apontaram também que saberes éticos-comportamentais também são analisados e mostraram-se como necessários a atividade docente, no entanto, segundo eles, o mais importante é ter domínio do conteúdo.

A quarta pesquisa verificada foi a dissertação de Silva (2012), que investigou qual a formação docente dos “bons” professores de Administração e Ciências Contábeis indicados por alunos, que práticas eles desenvolvem e procurou compreender também como se consolidam seus saberes docentes. A dissertação denominada *Professor Universitário dos cursos de graduação de Administração e Ciências Contábeis: saberes e práticas*, foi realizada em três momentos, sendo o primeiro com professores dos cursos pesquisados objetivando identificar aspectos de sua formação inicial e atuação docente.

O estudo de Silva (2012), não categoriza os saberes docentes identificados no estudo, mas aponta que os saberes do campo profissional nem sempre são suficientes para tornar a aula significativa. O autor evidenciou uma articulação entre os saberes técnicos e empíricos, vivenciados pelos mesmos ao longo de sua escolarização e ainda foi verificada uma valorização, por parte dos docentes da formação pedagógica continuada, que em sua compreensão fomentaria uma melhora na prática docente.

Outro estudo que compôs a construção do Estado de Conhecimento foi o de Anastácio (2017). A dissertação *Formação e desenvolvimento profissional para uma prática pedagógica reflexiva na Educação Superior: casos de ensino na evidenciação de saberes do professor que atua na graduação em Ciências Contábeis*. Para alcançar o objetivo de conhecer e analisar os saberes que se fazem presente em casos de ensino relatados pelos professores de Ciências Contábeis, foram realizadas entrevistas com três docentes de IES públicas da região Sudeste do Brasil, a fim de identificar aspectos da formação dos

professores, além de verificar quais são os saberes docentes presentes em casos de ensino conflitivos vivenciados pelos professores.

Os resultados da pesquisa de Anastácio (2017) não categorizam os saberes docentes, mas apontam que os saberes provenientes do conhecimento da disciplina, da prática de sala de aula, da instituição de educação onde os professores atuam, da convivência com os pares e com os alunos, bem como da trajetória pessoal, profissional e acadêmica são de valia na atuação docente. Infere-se que estes sejam os saberes experienciais e disciplinares descritos por Tardif.

Andrade (2020) foi outro estudo relacionado e também fez uso de saberes em situações conflitivas e foi intitulado *Saberes presentes em situações conflitivas da prática de ensino de professores que atuam em cursos de graduação em Ciências Contábeis*. O objetivo da pesquisa foi analisar os tipos de saberes presentes nestas situações pelos docentes.

Três professores colaboradores do curso compuseram a amostra analisada e os resultados indicaram que frente as situações conflitivas, os professores mobilizaram um conjunto de saberes e competências, identificadas como conhecimentos pedagógicos, do conteúdo e de conhecimento do currículo como enfrentamento das situações. Andrade (2020) não categoriza estes conhecimentos na pesquisa, no entanto, compreende-se que conforme a ótica de Tardif, estes saberes seriam os saberes disciplinares e os saberes curriculares.

O estudo de Coelho Junior (2018) também foi analisado e este compreendeu em um trabalho realizado junto de professores do curso de Administração da UFSM. Com o título de *(AUTO) Formação e saberes docentes no desenvolvimento profissional do professor administrador: entre as ciências administrativas e da educação*, buscou compreender como o professor administrador da instituição constitui sua (auto) formação e quais os saberes são elencados no processo de desenvolvimento profissional docente e na interlocução entre as especificidades das ciências administrativas e da educação.

Os achados do trabalho de Coelho Junior (2018) trazem que os docentes possuem formação a nível de doutorado e ao ingressarem na carreira acadêmica não apresentaram preparo para a função, destacando assim a importância da formação e desenvolvimento profissional permanente para a atuação como professor. De acordo com os professores, os saberes das ciências administrativas e as ciências da educação se interligam e são fundamentais no exercício da profissão. Também Coelho Junior (2018), não aplica a categorização dos saberes, desta maneira acredita-se que os saberes identificados no estudo, segundo Tardif, seriam saberes experienciais, disciplinares e profissionais.

Saberes e práticas docentes em cursos de lato sensu, de Gonçalves (2013) foi o oitavo estudo a fazer parte da construção do Estado de Conhecimento desta pesquisa. O trabalho de Gonçalves (2013) intencionou analisar como se dá a formação do professor bacharel e como este mobiliza seus saberes e práticas no ensino superior. Compuseram a amostra da pesquisa quatro professores de Administração e da área de Negócios de uma Instituição Particular de São Paulo – SP.

Os achados da pesquisa de Gonçalves (2013), indicam que os professores indagados resgatam seus saberes e práticas de experiências vivenciadas quando eram alunos e na maioria das vezes, o docente só procura a formação pedagógica após já estar inserido no ambiente da Pós-graduação, sendo realizada quase que tão somente por iniciativa própria. O estudo não faz a categorização dos saberes

necessários, porém, entende-se que conforme Tardif (2002), os saberes citados no estudo sejam profissionais, disciplinares e curriculares.

Fechando a confecção do Estado de Conhecimento sobre os saberes docentes, foi analisada a pesquisa de Ribeiro (2019). *A formação do professor bacharel e a construção dos saberes pedagógicos na Educação Superior*, apresentou como objetivo analisar como se dá a formação do professor bacharel e como este professor mobiliza seus saberes e práticas pedagógicas no ensino superior.

A pesquisa realizada com 15 professores efetivos que atuam na docência há mais de quatro anos na Faculdade UnB do Gama, localizada no Gama (DF), buscou ainda identificar como os professores bacharéis se formaram e como mobilizam seus saberes e práticas na educação universitária. Os resultados indicam que os docentes não apresentam formação pedagógica formal e constituem sua prática a partir das experiências vivenciadas durante a sua formação, sendo feita com base na recordação de seus próprios professores.

Ribeiro (2019) categorizou no estudo, os saberes segundo Tardif (2002) e alertou que apesar do reconhecimento da falta de formação pedagógica, os saberes profissionais e disciplinares, necessitam da formação pedagógica formal para desenvolver conhecimentos pedagógicos. Todavia, os professores afirmaram ainda que sentem que possuem formação adequada e se sentem capacitados para a atividade docente, pois buscam meios de retomar sua formação, saberes e práticas pedagógicas através da formação continuada.

Outro ponto que se faz necessário destacar é a respeito da categorização dos saberes docentes identificados na pesquisa junto a amostra analisada. Dos nove estudos, somente três deles fazem uma aproximação com as categorias dos saberes docentes identificadas na bibliografia. A maioria dos estudos faz menção, nos textos, a Tardif, Pimenta e Perrenoud, no entanto, nem todos identificam os seus achados sob a ótica dos autores. Vale trazer ainda que os três estudos que apresentaram esta classificação, dois são de Programas de Pós-graduação em Educação (de seis que compõem a amostra de estudos identificada) e um de Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade.

O Quadro 03 apresenta algumas aproximações e distanciamentos percebidos quando da comparação dos estudos que compuseram o Estado de Conhecimento. Destaca-se que somente uma das pesquisas não foi composta por professores do ensino presencial, sendo realizada com docentes da EAD.

Quadro 03 – Caracterização dos Trabalhos Pesquisados encontrados na construção do Estado de Conhecimento sobre saberes docente e contabilidade (2023)

Autor	Nível dos Pesquisados	Cursos Pesquisados	Instrumento de Pesquisa	Classificação dos saberes nos achados	Programa de Pós-graduação	Nível
CARVALHO (2017)	Graduação	Ciências Contábeis	Entrevista	Não categoriza os saberes	Educação	ME
FARIAS (2020)	Graduação	Ciências Contábeis	Entrevista	Tardif	Controladoria e Contabilidade	DO
FERREIRA (2015)	Graduação	Ciências Contábeis	Entrevista	Tardif e outros	Educação	DO
SILVA (2012)	Graduação	Ciências Contábeis e Administração	Questionário	Não categoriza os saberes	Educação	ME
ANASTÁCIO (2017)	Graduação	Ciências Contábeis	Entrevista	Não categoriza os saberes	Ciências Contábeis	ME
ANDRADE (2020)	Graduação	Ciências Contábeis	Entrevista	Não categoriza os saberes	Ciências Contábeis	ME
COELHO JUNIOR (2018)	Graduação	Ciências Contábeis	Survey	Não categoriza os saberes	Educação	DO
GONÇALVES (2013)	Pós-Graduação	Cursos de Administração e Negócios	Entrevista	Não categoriza os saberes	Educação	ME
RIBEIRO (2019)	Graduação	Cursos de Bacharelado	Roteiro de entrevista (e-mail)	Tardif	Educação	ME

Legenda: ME: Mestrado; DO: Doutorado.

Fonte: elaborado pela autora (2023).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Adentrar no mundo da pesquisa em Educação envolve avaliar os cenários, compreender os processos, entender o histórico, identificar os personagens e prever futuros, buscando solucionar os desafios que surgirão no caminho. No entanto, dificilmente em Educação é possível generalizar casos, resultados, soluções porque o contexto ao qual se está inserido o professor e o aluno, variam e dependem de diversas variáveis.

A presente pesquisa em Educação envolveu não somente a área de conhecimento da Educação, mas abrangeu a Contabilidade e pode servir de analogia para outros cenários da Educação Superior que forma bacharéis. O objetivo geral da pesquisa deles foi constituir o estado de conhecimento sobre a temática pesquisada, buscando compreender como se movimenta os estudos sobre os saberes docentes e o campo relacionado à docência universitária.

Para um universo de 10 anos de pesquisas, o estado de conhecimento realizado envolveu teses e dissertações localizadas BDTD/IBICT e contou com apenas nove pesquisas realizadas que envolveram saberes docentes + contabilidade.

Após a realização do passo-a-passo para a construção do estado de conhecimento identificou-se que três estudos eram pesquisas de Doutorado e seis de Mestrado. Sendo que, oito das pesquisas foram realizadas com a modalidade presencial de cursos de graduação, oito delas focaram em professores da graduação (uma na pós-graduação) e também oito pesquisas fixaram seus esforços no curso de Ciências Contábeis.

Dos Programas de Pós Graduação aos quais os pesquisadores faziam parte, três eram programas na área de Contabilidade e seis eram programas na área da Educação. Dentre os dados coletados com a realização do estado de conhecimento, todos os estudos envolvem a temática dos saberes docentes e buscam por meio da realização de questionários e entrevistas a identificação da presença destes saberes junto aos professores, no entanto, somente três deles utilizam a categorização destes saberes, sendo a categorização feita por Tardif, a utilizada pelos três.

De maneira geral, conclui-se que os estudos sobre a temática ainda estão incipientes. Logo, sabendo da importância da discussão e entendimento dos saberes docentes não somente em cursos de Ciências Contábeis, mas em cursos de bacharelado, onde não existe uma formação inicial para atuação na Educação Superior, faz-se necessário uma discussão maior sobre o tema e uma ampliação dos estudos dentro da área da Contabilidade.

Como sugestão de pesquisa, indica-se a realização do Estado de Conhecimento envolvendo a mesma temática, mas que envolva não somente teses e dissertações, mas trabalhos publicados em periódicos e ainda eventos das duas áreas contempladas. Acredita-se desta forma, aumentar o leque de visualização do tema e sendo possível, desta maneira, compreender mais sobre o tema e ainda procurar buscar alternativas que melhorem a formação do professor de Educação Superior do curso de Ciências Contábeis.

REFERÊNCIAS

ANASTÁCIO, Jéssica Barros. **Formação e desenvolvimento profissional para uma prática pedagógica reflexiva na educação superior: casos de ensino na evidencição de saberes do professor que atua na graduação em Ciências Contábeis.** 2017. Dissertação. Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP, São Paulo, 2017. Acesso em: 20 maio. 2022.

ANDRADE, Ana Carolina Sardi. **Saberes presentes em situações conflitivas da prática de ensino de professores que atuam em curso de graduação na área contábil.** 2020. Dissertação. Mestrado em Ciências Contábeis. Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP, São Paulo, 2020. Acesso em: 20 maio. 2022.

CARVALHO, Alexandro Farias de. **A construção da prática pedagógica dos professores do curso de Ciências Contábeis na educação a distância.** 2017. Dissertação. Mestrado em Educação. Universidade Católica de Santos, Santos, 2017. Acesso em: 20 maio. 2022.

- COELHO JUNIOR, João Carlo. **(Auto) Formação e saberes docentes no desenvolvimento profissional do professor administrador: entre as ciências administrativas e da educação.** 2018. Tese. Doutorado. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018. Acesso em: 20 maio. 2022.
- DIDRIKSON, Axel T. La construcción de nuevas universidades para responder a la construcción de una sociedad del conocimiento. In: UNILA (Universidade Federal da Integração Latino-Americana). **Unila: consulta internacional – contribuição à concepção, organização e proposta político-pedagógica da Unila.** Foz do Iguaçu: IMEA, 2009.
- DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas.** Pearson Brasil, 2004.
- FARIAS, Raissa Silveira de. **Reflexão sobre o desenvolvimento profissional dos professores de Ciências Contábeis.** 2020. Tese. Doutorado em Ciências Contábeis. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2020. Acesso em: 20 maio. 2022.
- FERREIRA, Marcelo Marchine **Docência no ensino superior: aprendendo a ser professor de contabilidade.** 2015. Tese. Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, 2015. Acesso em: 20 maio. 2022.
- FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Porque o conflito entre tendências metodológicas não é falso.** São Paulo: PUC/Fundação Carlos Chagas, 1988. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1208>. Acesso em: 20 nov 2021.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GONÇALVES, Adriana Camolesi. Saberes e práticas docentes em cursos de lato sensu. Dissertação. Mestrado. Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo, 2013. Acesso em: 20 maio. 2022.
- KOHL-SANTOS, Pricila; MOROSINI, Marília Costa. O revisitar da metodologia do Estado do Conhecimento para além de uma Revisão Bibliográfica. **Revista Panorâmica online**, v. 33, 2021.
- LAFFIN, Marcos. **De contador a professor: A trajetória da docência no ensino superior de contabilidade.** Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/82933/184911.pdf?sequence=1>. Acesso: 29 set. 2021.
- MIZUKAMI, Maria da Graça N. Formadores de professores, conhecimentos da docência e casos de ensino. **Formação de professores, práticas pedagógicas e escola.** São Carlos: Ed. UFSCar, p. 151-174, 2002.
- MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/poescrito/article/view/18875>. Acesso em 15 mai. 2022
- RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, p. 76-97, 2006.
- RIBEIRO, Isamar Gonçalo de Sousa. **A formação do professor bacharel e a construção dos saberes pedagógicos na educação superior.** 2019. Dissertação. Mestrado. Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Acesso em: 20 maio. 2022.

SANTANA, Ana Larissa Alencar; ARAÚJO, Adriana Maria Procopio. Aspectos do perfil do professor de Ciências Contábeis e seu reflexo no Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (ENADE)-um estudo nas universidades federais do Brasil. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 22, n. 4, p. 73-112, 2011. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/839/0>. Acesso em: 28 nov. 2021.

SILVA, Geraldo Rodrigues. **Professores Universitários dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis: Saberes e Práticas**. 2012. Dissertação. Mestrado. Universidade Católica de Santos, setembro de 2012. Acesso em: 20 maio. 2022.

SLOMSKI, Vilma Geni. Saberes que fundamentam a prática pedagógica do professor de Ciências Contábeis. In: **Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, 8, 2008, São Paulo. Anais do VIII Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo: SP, 2008. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos82008/633.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2021.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos; SILVA, Anne Patrícia Pimentel Nascimento; SOUZA, Roberta Teixeira. O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. **Educação**, v. 43, n. 3, p. e37452-e37452, 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/iberoamericana/N%C3%83%C6%92O%20https://www.scimagojr.com/index.php/faced/article/view/37452>. Acesso em 14 set. 2022.

Recebido em: 17 de julho de 2023.

Aprovado em: 14 de novembro de 2023.

Link/DOI: <https://doi.org/10.30681/repr.v14i3.11390>

ⁱ Mestre em Contabilidade pela FURB (FURB, 2018), Mestranda em Educação pela UNIOESTE – Francisco Beltrão (UNIOESTE, 2023), Professora Horista da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus Francisco Beltrão, Professora Horista da REGES de Realeza, Paraná, Brasil.

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/8541263432653789>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4428-7010>

E-mail: prof.polly@gmail.com